

Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão:24/10/2019 Página 1 de 9

CIANETO DE POTASSIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome

comercial):

CIANETO DE POTASSIO

Código interno de identificação do produto: A-2107

Principais usos recomendados para a

substância ou mistura:

Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555

Fax: Não disponível.

Telefone para emergências 0800 771 06 06

E-mail: sac@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Toxicidade Aguda - Oral – Categoria 2

Toxicidade Aguda- Dérmica –Categoria 1

Classificação de Toxicidade Aguda- Inalação –Categoria 2

substância e mistura: Perigoso ao ambiente aquático- Agudo – Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático- Crônico – Categoria 1

Sistema de classificação

adotado:

Norma ABNT-NBR 14725-2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a

Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).

Outros perigos que não resultam em uma

classificação:

Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo: H300 Fatal se ingerido

H310 Fatal em contato com a pele

H330 Fatal se inalado



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão: 24/10/2019 Página 2 de 9

CIANETO DE POTASSIO

H400 Muito Tóxico para os organismos aquáticos

H410 Muito Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados

Frases de precaução: Prevenção

P273 Evite a liberação para o meio ambiente

P284 [Em caso de ventilação inadequada] Use equipamento de

proteção respiratória.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P262 Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção

ocular/proteção facial.

Resposta à emergência

P302+P352 Em caso de contato com a pele: Lave com água e sabão em

abundância

P304+P340 Em caso de Inalação: Remova a pessoa para o local ventilado e a

mantenha em repouso numa posição que não dificulte a

respiração

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLOGICA ou um médico.

P330 Enxágue a boca.

P321 Tratamento Específico (veja mais informações na seção 4 neste

rotulo)

P361+P364 Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de

usá-la novamente

P320 É urgente um tratamento especifico (veja mais informações na

seção 4 neste rotulo)

P391 Recolha o material derramado

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO

DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA/médico/...

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente

hermeticamente fechado.



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão:24/10/2019 Página 3 de 9

CIANETO DE POTASSIO

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado. De acordo

com a legislação vigente

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Ingredientes ou impurezas Nome químico Número do CAS Concentração que contribuam para o

Cianeto de Potássio 151-50-8 Min 96% perigo:

Nome químico comum ou nome técnico: Cianeto de Potássio

Sinônimos: Cianeto de Potássio

Fórmula molecular: KCN

Peso molecular: 65,12g/mol

Registro no Chemical Abstract Service

(nº CAS):

Inalação:

151-50-8

Nº CE: 205-792-3

Mín. 96% Concentração:

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Mova o paciente para o ar fresco. Monitorar a dificuldade

respiratória. Em caso de tosse ou dificuldade em respirar, procurar

um médico e fazer avaliação de irritação do trato respiratório,

bronquite ou pneumonite.

Remova a roupa e lave a pele com água abundante. Os profissionais

Contato com a pele: de saúde devem usar equipamento de proteção individual, se houver

exposição cutânea.

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso Contato com os olhos:

de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular:

consulte um médico.

NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO Ingestão:

TOXICOLÓGICA ou um médico.



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão:24/10/2019 Página 4 de 9

CIANETO DE POTASSIO

Sintomas e efeitos mais importantes,

agudos ou tardios:

Notas para o médico:

Pode causar cegueira, e danificar os nervos óticos e retina náusea, dor de

cabeça, vômito

O uso de carvão ativado deve ser considerado somente quando o contato

com o sal for inferior que 1 hora.

Um antídoto de cianeto, hidroxocobalamina ou kit nitrito de sódio / tiossulfato

de sódio, deve ser administrado a pacientes sintomáticos.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, espuma resistente ao álcool, pó químico seco.

Perigos específicos da substância ou

mistura:

Em contato com ácidos libera gás com risco à vida

Medidas de proteção da equipe de combate

a incêndio:

Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.

Informações complementares:

Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação

da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a

incêndios.

Produtos de decomposição perigosa: Soluções de cianeto de potássio emitem cianeto de hidrogênio quando

aquecidas acima de 80°C, Gases e vapores Tóxicos (como cianeto de

hidrogênio e monóxido de carbono)

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de

emergências:

Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os

procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Para quem faz parte do serviço de

emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente: Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e

limpeza:

Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto

derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene: Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o

uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados

antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro,

incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento

consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão:24/10/2019 Página 5 de 9

CIANETO DE POTASSIO

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional: OSHA:Limite de exposição admissível: Tabela Z-1 Média de 8 horas

ponderada no tempo: 5 mg / cu m. Designação da pele

Limite de teto: 5 mg / cu m, pele / sais de cianeto, conforme CN /

NIOSH: Limite de exposição recomendado: 10 min Valor do teto: 5 mg / cu m

(4,7 ppm).

Medidas de controle de engenharia: Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade

sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo

contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e

registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória: Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para

vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos: Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc): Pó branco, amorfos brancos ou massas cristalinas

Odor: Odor fraco de amêndoas amargas

Limite de odor: Não aplicável

pH: 11,0

Ponto de fusão/Ponto de Congelamento: 634°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de

temperatura de ebulição:

Informação não disponível

Ponto de fulgor: Informação não disponível

Taxa de evaporação: Informação não disponível

Inflamabilidade (sólido, gás): Informação não disponível

Limite de explosividade: Informação não disponível

Pressão do vapor: Informação não disponível

Densidade relativa do vapor: Informação não disponível

Densidade relativa: 1,55 a 20°C

Solubilidade: Solúvel em agua quente 100g/100cc, solúvel 25 partes em metanol

Coeficiente de partição (n- octanol/água): Informação não disponível

Temperatura de autoignição: Informação não disponível



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão:24/10/2019 Página 6 de 9

CIANETO DE POTASSIO

Temperatura de decomposição: Informação não disponível

Viscosidade: Informação não disponível

Risco de explosão: Informação não disponível

Temperatura de ignição: Informação não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Reage com água ou qualquer ácido que libere cianeto de hidrogênio

Estabilidade química: No ar, gradualmente se decompõe com a exposição ao dióxido de carbono e

à umidade.

Possibilidade de reações perigosas: Com Nitritos, percloratos, óxidos fortes.

Condições a serem evitadas: CALOR e ATRITO.

Materiais incompatíveis: Ácido e xaropes de ácido, alcaloides, hidrato metálico, permanganatos,

cloratos, peróxidos cloratos

Produtos de decomposição perigosa: Soluções de cianeto de potássio emitem cianeto de hidrogênio quando

aquecidas acima de 80°C, Gases e vapores Tóxicos (como cianeto de

hidrogênio e monóxido de carbono)

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda causa congestão e corrosão da mucosa gástrica

Corrosão/Irritação da pele: Soluções fortes são corrosivas para a pele e podem causar úlceras profundas

Lesões

oculares graves/

irritação ocular:

Causa cegueira e danifica a retina

Sensibilização respiratória ou à

pele:

Causa perda de ar

Mutagenicidade células germinativas:

Informação não disponível

Carcinogenicidade: Produto pode causar Câncer

Toxicidade à reprodução: Alto nível de Cianeto de potássio não teve nenhum efeito marcado no desempenho da

gestação e lactação

Toxicidade para órgão-alvo específico - exposição única: Informação não disponível

Toxicidade para órgão-alvo

Informação não disponível

específico - exposição repetida:

Perigo por aspiração: Pode causar envenenamento

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão:24/10/2019 Página 7 de 9

CIANETO DE POTASSIO

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Os sais de metais alcalinos são muito solúveis em água e, como resultado, se dissociam

rapidamente em seus respectivos ânions e cátions após a liberação na água. O íon cianeto resultante pode então formar cianeto de hidrogênio ou reagir com vários metais presentes na água natural. Se o íon cianeto estiver presente em excesso, metalocianetos complexos podem se formar; no entanto, se os metais são predominantes, cianetos metálicos simples

podem se formar. / Cianetos de metais alcalinos /

Persistência e degradabilidade:

Informação não disponível

Potencial bioacumulativo: Informação não disponível

Mobilidade no solo: Informação não disponível

Outros efeitos adversos: Contaminação

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre: Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de

Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras

providências.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras);

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar

Aberto;

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima

Internacional);

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) - Incorporating

Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo: ANAC - Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009;

RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de

Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar;

ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação

Civil

Internacional) - Doc 9284-NA/905;

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão:24/10/2019 Página 8 de 9

CIANETO DE POTASSIO

Transporte Aéreo);

Dangerous Goods Regulation (DGR) - 52nd Edition, 2011.

N° ONU: 1680

CIANETO DE POTASSIO, SÓLIDO Nome apropriado para embarque:

6,1 Classe/subclasse de risco principal:

Classe/subclasse de risco subsidiário: Não aplicável.

Risco: 66

Grupo de embalagem: I.

Perigo ao meio ambiente: Substância Toxica

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);

Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora

nº 26.

NR 15 - Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018

Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 (ANTT)

GHS (Purple Book)

Controle: Produto controlado pela Policia Civil, Exercito e IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores. conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação especifica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos guímicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte Servico Toxicologia Minas Hospital João XXIII de Gerais Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260 (CIT.).

Porto Centro de Informações Toxicológicas Alegre do Rio Grande Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414



Elaboração: 05/06/2013 Revisão nº02 Última Revisão: 24/10/2019 Página 9 de 9

CIANETO DE POTASSIO

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/

https://chem.nlm.nih.gov/

https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide

http://www.abiquim.org.br/

http://www.fundacentro.gov.br/

Para mais informações visite o site: http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm

Legendas e abreviaturas:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR - Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO - International Civil Aviation Organization

IARC - International Agency for Research on Cancer

IDLH - Immediately Dangerous to Life or Health

LT - Limite de Tolerância

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

SBCA - Self Contained Breathing Apparatus

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

NR - Norma Regulamentadora

CA - Certificado de Aprovação